



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 09/2017 – Reunião Ordinária de 15 de setembro de 2017

Aos 17 dias do mês de setembro de 2017, às 14:00 h, na cidade de Itú. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni e Silvia Carlini. As Sras. Paula Marangoni e Zélia de Oliveira não estiveram presentes por motivos justificados. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara.

Ordem do dia: 1) Homologar a Ata de nº 08 do dia 15/08, bem como as APR's correspondentes; 2) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos; 3) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações.

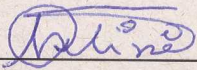
Considerações Iniciais: A reunião iniciou-se com a avaliação da situação atual da carteira de investimentos do RPPS, os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 31/08/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em agosto fechou em R\$ 234.385.862,77, contabilizando um crescimento de R\$ 6,3 milhões, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. Destes, aproximadamente R\$ 2,7 milhões foram provenientes de repasses de contribuição previdenciária mensal e R\$ 3,6 milhões representa ganho de rentabilidade. A meta atuarial em agosto foi de 0,50% e o RPPS teve um resultado de 1,57%. No ano, a meta acumula 5,28% e o resultado da carteira do Instituto 10,38%, ou seja, até agosto o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em 196,77%. A diretoria trouxe, ainda, como material de apoio, o texto do Banco Itaú que aborda o anúncio de corte na taxa SELIC pelo Copom, com perspectiva de fechamento em 2017 em 7% a.a., porém, é prevista uma alta no início de 2018, o que reflete diretamente na rentabilidade dos fundos com papéis prefixados. Para este mês, o IRF-M e o IMA B5+ ainda tem prêmios, mas a partir do mês não mais, e a tendência é encurtar a carteira. **Deliberações: 1) HOMOLOGAÇÃO DA ATA E**

DAS APR's: Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 08 de 15/08 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 78 a 94; **2) APRESENTAÇÃO DE NOVOS FUNDOS:** A diretoria apresentou a opção de um novo fundo, o Bradesco FIM Team, trazendo o processo de credenciamento composto pelo regulamento, lâmina, relatórios com indicadores de aderência da rentabilidade X riscos, VAR e taxa de administração, além do relatório da consultoria financeira. Após verificação dos quesitos exigidos, o novo fundo foi considerado **inapto** para receber aportes, pois está desenquadrado perante a Res. 3922/93. A diretoria apresentou, ainda, o material de um novo FIP do BTG Pactual, o FIP Tropicália, que irá investir em linhas de transmissão no estado da Bahia gerido pela equipe de infraestrutura do Banco BTG Pactual. A linha possui cerca de 260km de extensão e um prazo de 30 anos para construção e operação. A análise do Comitê se baseou na visão de longo prazo e enxerga uma janela de oportunidade para investir num setor com um histórico bastante estável e bem regulado. Além disso, o ativo é protegido de inflação e com retornos atraentes (IPCA + 10,5%). **Características Gerais:** 1% de taxa de administração; 20% de performance sobre o que exceder IPCA + 8%; Prazo do fundo: 8 anos, no entanto espera-se desinvestir do ativo num prazo menor, após conclusão das obras. O Comitê concorda que esta opção de investimento é interessante para compor a carteira do RPPS e aguardará a abertura para dar sequência ao credenciamento. **3) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:** Foi apresentada a posição do fundo de investimentos GF FIA para avaliação de um possível resgate. Porém, após avaliação da performance, a diretoria resolveu manter os recursos, em razão do bom desempenho e provável realização de lucros, aumentando a rentabilidade nos próximos meses. Para o redirecionamento dos recursos, analisando o fundo que mais rendeu na carteira e levando em consideração a estratégia de alocar em fundos com papéis não muito longos, o que apresentou melhor performance e melhor relação Risco X Retorno foi o fundo WA IMA B Ativo. Na estratégia de alocar recursos em Títulos Públicos prefixados para aproveitar os últimos meses de rentabilidade compatível

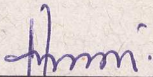


com a meta atuarial, a opção é o fundo Caixa, que vem performando muito bem. Assim, o comitê concorda com a opinião da diretoria que é direcionar 50% dos recursos novos, ou seja, R\$ 1.900 milhão para o fundo WA IMA B Ativo e os 50% restantes, os R\$ 1.900 milhão para o fundo Caixa Brasil IRF-M 1+. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 18h00.

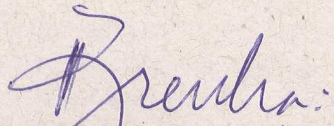
Assinaturas:



Silvia Aparecida Carlini
Membro

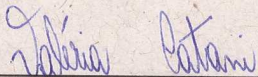


Kiara Berni
Secretária



Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente

Convidados:



Valéria Catani
Assessora